

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** PERFIL DAS INFECÇÕES DE TRATO URINÁRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITARIO DO PARANA

**Relatoria:** Bruna Tais Zack

Josni Tauffer

Manoela Cristina Berticelli

**Autores:** Maria Julia Navarro Kassim

Sabrina de Kassia Meneguesso Carmelo

Debora Cristina Ignacio Alves

Fabiana Golçalves de Oliveira Azevedo Matos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O trato urinário representa frequentemente um sítio de infecção importante na população em geral, compreendendo tanto pacientes hospitalares, bem como na comunidade. A infecção do trato urinário (ITU) é uma das mais infecções mais comuns, perdendo apenas para as infecções de trato respiratório (BRASIL, 2017). Objetivo: Teve como objetivo traçar a prevalência de ITU relacionada a assistência à saúde e o perfil de microrganismos em um hospital universitário do Paraná. Metodologia: Estudo longitudinal, retrospectivo, com abordagem qualitativa dos dados de 2017 a março de 2019. Foram selecionados 120 prontuários eletrônicos de pacientes internados com diagnóstico de infecção do trato urinário de maio de 2017 a março de 2019, considerando o Boletim Epidemiológico elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. O trabalho conta com aprovação do Comitê de Ética, sob Parecer nº 1.447.806 e CAAE nº 50066815.8.0000.0107. Resultados: Totalizando 120 casos de infecção relacionada ao trato urinário, 52(44%) dos casos eram em pacientes do sexo feminino e 68 (56%) eram do sexo masculino. Com a média de idade de 46 anos e 45 anos respectivamente. Com relação as infecções, 12% (14) foram diagnosticadas clinicamente, 42% (50) foram diagnosticadas com microrganismos, dos quais 17%(20) era da gênero *Candida ssp*, 8%(10) *Escherichia ssp*, 3%(4) *Acinetobacter ssp*, 5%(5) de *Pseudomonas ssp*. Com relação as especialidades, as que mais se destacaram foram 11%(13) cirurgia geral, 17%(20) neurocirurgia e 6% (7) pediatria. Conclusão: Diante do exposto, conclui-se que o sexo feminino possuiu maior prevalência de ITU, com destaque ao grupo de mulheres em idade fértil. Dentre os microrganismos isolados nas uroculturas, a *Candida ssp* apresentou maior prevalência, seguido por outras bactérias como *Escherichia*, *Acinetobacter* e *Pseudomonas*. É importante conhecer estudos epidemiológicos da prevalência de infecções para planejar e executar ações de prevenção, controle e tratamento das ITU. Descritores: Infecção Hospitalar; Sistema Urinário; Infecção Hospitalar. Referência: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. Critérios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária;2017. Infecção de Trato Urinário.69-75. Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE: brunazack@hotmail.com.